

# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 10 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## Homenagem ao Sr. General Carmona

A cerimónia de hoje—inauguração da lápida na casa onde nasceu o sr. General Carmona—sai fora dos moldes das manifestações protocolares que, dado o seu cunho oficial, se confinam a outros ambientes e decorrem entre as pragmáticas severas.

Esta, não!

É uma manifestação popular que a Lisboa trabalhadora, a Lisboa ordeira, a Lisboa corporativa, a Lisboa Estado Novo promove, dando sinal de presença, hoje, na R. de Santo António dos Capuchos, onde nasceu, há 73 anos, o Chefe do Estado.

Por seu turno, senhoras das regiões nortenhas, em que o sr. General Carmona viveu largos anos, nos primeiros tempos da sua carreira militar, irão a Cascais apresentar o venerando Homenageado com um coração de filigrana que artífices populares recortaram em linhas caprichosas.

O «Povo Algarvio» associa-se com o mais sincero entusiasmo a esta homenagem.

## Um protesto do Governo Português

O Governo da Nação protestou diplomaticamente junto dos Governos de Inglaterra e dos Estados Unidos da América do Norte contra o sobrevoo de território nacional nos últimos dias por aviões militares daquelas nacionalidades.

## Afirmação de Apoio dos Grêmios da Lavoura ao Governo da Nação

No passado dia 18 do corrente, reuniram-se em Lisboa, os representantes dos Grêmios da Lavoura de todo o País, que foram significar ao Governo da Nação a sua solidariedade e o seu aplauso ás medidas tomadas a propósito das recentes tentativas de greve, verificadas na capital.

Depois de se avistarem com o Sr. Ministro da Economia, os representantes dos Grêmios foram recebidos pelo Sr. Presidente do Conselho.

O Grémio da Lavoura de Tavira, fez-se representar pelo seu Director sr. Capitão Sebastião José Fernandes.

## Tomaz Alcaide

A bordo do vapor espanhol «Cabo de Hornos» chegou na ultima quarta-feira a Lisboa, depois de uma ausencia de cerca de três anos, o ilustre e conhecido tenor alentejano Tomaz Alcaide, que se fez acompanhar de sua esposa, uma senhora brasileira.

## Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia SIMPLICIO.

# A RECONQUISTA DA AUTORIDADE

POR FERNANDO CAMPOS

Já não constitue, de-certo, novidade para ninguém, o afirmar-se que os filósofos do século XVIII, e depois os doutrinários e expositores do seguinte, empenharam todo o seu esforço, empregaram o melhor da sua táctica, em demolir instituições e em destruir disciplinas que os ensinamentos da História tinham mostrado ser absolutamente indispensáveis à vida das sociedades civilizadas.

Foi assim que, desde Rousseau e os Enciclopedistas precursores da Revolução Francesa de 89, aos sociólogos românticos do século passado e deste ainda em que vivemos, não teve tréguas o combate ao principio da Autoridade, a qual, aos olhos de gerações enformadas à luz das doutrinas demo-liberais, surgia como fonte indesejável de absolutismo e tirania. Há bibliotecas inteiras a combater esse principio básico das colectividades organizadas, e não foram poucos os autores que à sombra dessa campanha dementada conquistaram uma popularidade lamentável que chegou até nossos dias. Seria ocioso lembrá-los, tão gravados estão seus nomes na memória de todos nós.

No seu critério individualista, democrático, a Autoridade, principalmente quando encarnada num individuo, era o grande inimigo a derrubar, o monstro horrendo a aniquilar, por todos os meios legais ou ilegais, porquanto do seu exercício provinham os males de que enfermavam as sociedades, e que eles se propunham remediar.

Para esses apóstolos da anarquia—que é o termo para que tende o liberalismo,—o bem mais precioso do homem consistia na liberdade, numa liberdade abstracta, numa liberdade absoluta, que teimavam em distinguir da licença, como se entre uma e outra pudesse haver distinção apreciável; era ela o bem sem preço que os homens tinham alienado ao firmar o famoso Contrato Social criado pela fantasia mórbida de Rousseau,—esse grande amigo da humanidade que punha os filhos na roda... se é que os teve alguma vez.

Foi moda também no século passado pregar a libertação dos povos, que deviam reformar as instituições por que se regiam e a cuja sombra tutelar se tinham formado e desenvolvido, trocando-as pelo figurino que a França revolucionária decretava orgulhosamente.

Na demência do seu facciosismo, esses arautos e preceptores da regeneração universal confundiam o homem da natureza com o homem da sociedade, não refletindo sequer em que os direitos do primeiro nunca poderiam harmonizar-se com os direitos do segundo, no lúcido pensamento do Doutor José da Gama e Castro; não viam também tais propagandistas que nem todas as liberdades convêm a todos os povos, que nem todos os principios se podem aplicar indistintamente a quaisquer nações. Esqueciam-se de que cada povo tem o seu carácter e o seu passado, dependendo da sua posição geográfica e dos seus antecedentes históricos, da mesma forma que nós dependemos daqueles que nos precederam na cadeia das gerações, do meio físico em que nascemos e vivemos, e do am-

biente espiritual em que nos criámos. E não devemos lamentar que assim suceda, pois, conforme alguém observava, tais dependências são salutaras, delas brotando a vida, a possibilidade de a sustentar e de a conservar, delas provindo também a fecunda diversidade dos temperamentos e caracteres.

A liberdade geométrica desses racionalistas demo-liberais é que não passava de uma loucura ou de um absurdo manifesto, na justa classificação do genial tratadista de *O Novo Príncipe*. E' que as liberdades variaram sempre com os tempos e os lugares, revestindo aspectos vários segundo as raças e os climas. O próprio conceito que os homens delas formaram foi sempre influenciado pelas ideias filosóficas e políticas da época. Mas, com mais ou menos liberdades, diz-nos a História que puderam viver e prosperar as sociedades; o que nunca existiu foi um Estado que perdurasse sem autoridade soberana, muito embora variasse o nome daquele que a exercia; o que nunca se viu foi um povo sem governo, nem um governo sem autoridade. E' da sabedoria popular,—*haja um que nos governe*...

Mas os tempos vão mudados. Hoje só raros se atrevem a pôr em dúvida que muito erraram aqueles que desdenharam a Autoridade, persuadidos de que assim aplanavam os caminhos do futuro, rasgando horizontes novos aos destinos da humanidade; que muito erraram ao decretar o primado da liberdade, quando é certo que essa primazia pertence, nas sociedades, ao principio da Autoridade. Confundiram, leviana ou propositadamente, o Poder com os seus abusos, como se não fossem até bem mais perigosos e nefastos os abusos da liberdade, os desmandos da anarquia.

Vai já passada a superstição, e as inteligências esclarecidas entraram a reconhecer as virtudes da Autoridade, que é bem menos perigosa e muito mais vantajosa quando exercida por um ou poucos, do que quando são muitos a exercitá-la, caso em que mais sujeita se encontra ás contingências da humana natureza.

Em nossos dias, a ciência e a experiência política estabelecem, com a firmeza das verdades incontestáveis, que a Autoridade é o elemento fundamental dos agregados sociais, igualmente nos demonstrando as catastróficas consequências a que se expõem as sociedades que tentem iludir esse principio.

Vai longe graças a Deus, a moda de achincalhar o Poder, de o abalar pelo ridículo, de rir da própria desgraça, como lamentavelmente sucedia há meio século atrás. Hoje, só os espiritos desvaierados pretendem ainda retroceder ao paraíso daquela liberdade estrangeira que nos aniquilou as nossas liberdades tradicionais; só os primários persistem em ignorar que a subordinação ao Poder não representa servidão, em desconhecer que *governo forte* não é sinónimo de tirania ou despotismo.

Assistimos à reconquista da Autoridade. E, nessa obra dignificadora, para bem da Nação e de nós próprios, a todos nos cumpre colaborar.

PROSAS SIMPLES

## CRITICADORES

Ha criticos e criticadores. Os criticos, os de escada acima, são os que exercem a critica honesta e útil.

Dos segundos, os de escada abaixo, os criticadores, que de tudo se permitem falar, que tudo sabem sem nada terem aprendido, destes, que formam legião, vou agora versar, porque são muito curiosos e deveras divertidos.

Pretendem formar opinião, sem a terem reflectida, pois desconhecem o assunto que se permitem criticar. Mas é preciso dizer coisas, não ficar calado, sem se lembrarem de que em boca aberta, entra mosca ou sae asneira. E assim, eles falam de tudo, do que conhecem, e ainda mais do que desconhecem.

E é vè-lo, e é ouvi-lo, de ares conselheiras, expôr opiniões assentes, definitivas, axiomáticas, pimponeando-se como boquinhos d'oiro do mais fino quilate.

Afirmam os taes, que quem escreve para o publico se sujeita á critica. Nada mais certo, se o critico é digno deste nome. Nada mais justo, se o critico compreendeu o que leu, se entende da matéria versada. Mas os criticadores que não percebem do assunto versado e que acêrca dêle se permitem dizer dislates?

Para que falar de coisas que estão fóra do seu alcance mental?

E assim, ás vezes expendem opiniões muito originaes, divertidas, verdadeiramente patuscas.

Quer o leitor ver tres opiniões verdadeiramente patuscas que a meu respeito têm os criticadores?

Eu conto, que vale a pena.

Um desses muito expontaneamente, ao falar comigo a respeito dos meus trabalhos historico-etnográficos publicados, disse-me, muito a sério e algo indignado, que eu era integralista, porque «integralista, era todo aquele que, como eu, se dedicava a taes estudos.»

Esta opinião, que não lembrou ao próprio mafarrico, lembrou ao nosso criticador.

E eu, ao pasmar para êle, vi a sua cabeça confirmar, com abanos graves, aquela opinião tão divertida, que me provocou o riso. E despedindo-me do homen-sinho, assegurei-lhe que ele descobrira a meu respeito uma coisa que eu ignorava. E assim adquiri uma noção, e tremenda, tanto mais que, sem filiação partidária, ficava sabendo que era politico.

Tal qual como o outro que fazia prosa sem o saber.

Em maneiras que, mórmentes falando, como dizia alguém que a morte levou, quando a gente menos se precata, descobre coisas para seu governo, que é um louvar a Deus.

Um outro criticador, classificou-me de livre pensador e qualquer coisa terminada em *ista*, porque in «Noticias Historicas de Tavira», eu transcrevera de um cronista qualquer coisa desagradavel ás suas crenças religiosas.

Já sabia que ha creaturas que não gostam da verdade, muito embora se trate de factos historicos devidamente comprovados,

## FERNANDO CAMPOS

Honra hoje as colunas deste semanário o nome de Fernando Campos, publicista ilustre que de há longos anos tem dado o melhor da sua inteligência e do seu esforço ao estudo do tradicionalismo político e social do nosso país. Autor de muitos trabalhos indispensáveis na estante de quem quiser conhecer, especialmente, o Corporativismo através da nossa História, não é menos indispensável aos que procuram não só saber o que é o Corporativismo e o que dele se pode esperar da sua influencia na vida política económica e social de Portugal.

Damos a seguir a lista das obras de Fernando Campos já publicadas e a publicar, demonstração exemplar da sua acção no campo da reintegração do pensamento e da vida portuguesa na sua marcha natural. E isto sem falar na sua enorme colaboração jornalística dispersa por tantos jornais e revistas.

«Os nossos Mestres ou o Brevariário da Contra-Revolução», «Camilo contra-revolucionário», «D. Frei Fortunato de S. Boaventura—Mestre da Contra-Revolução», «O Pensamento contra-revolucionário em Portugal» 2 volumes, «A Genealogia do Pensamento Nacionalista», «Portugal Restaurado» (em colaboração com Alfredo Pimenta, Caetano Beirão e João Ameal), «No saguão do liberalismo», «O princípio da organização corporativa através a História», «A ofensiva da liberdade», «A solução corporativa» e «Páginas Corporativas».

mas que eu, ao transcreve-los fosse livre pensador e... isto, ignorava. E aqui adquiri uma nova noção a meu respeito, e igualmente tremenda.

Graças aos deuses do Olimpo e áqueles amigos, soube de coisas que ignorava. Não há, em verdade, como os amigos críticos para nos elucidarem do que convém saber.

Graças lhes sejam dadas, e não lhes regateio os meus agradecimentos.

Sim, porque ignorava que era ao mesmo tempo da extrema direita e da extrema esquerda. Como conciliar esta atitude bifronte, ainda não descobri; mas sou das duas e ambas e isso é o que importa para meu governo. E ninguém tem nada com isso, acho eu; e se tiver que se rale.

Um terceiro,—e que me por aqui,—disse-me com ar catadrático:

«Tenho gostado das suas publicações; são muito interessantes, e procurando com todo o cuidado erros gramaticais, até hoje só encontrei um.»

Por Jupiter Tonante, pae dos deuses, em tanta prosa que tenho publicado, só um erro gramatical encontrou aquele conspícuo gramático!

*Corpo di Baco*, como dizem os italianos, só um erro gramatical encontrou o nosso homem. Só um, como afirmou o alto saber linguístico.

E eu que me julgava menos sabedor da lingua portuguesa! Pois não senhor, até então só cometi um erro gramatical.

Pena foi não mo dissesse qual era, para de futuro me corrigir. Mas quem tem um, não tem nenhum, diz-se e é verdade, e serve-me á maravilha.

Este crítico, sim, é meu amigo verdadeiro—pois se me lambi com o elogio—, e um dia venço o pejo por aquele erro cometido e pergunto lhe qual foi, para que me perguntando-me, escreva prosa impecável.

Ora vocês verão que ainda dou em estilista da lingua, passando á posteridade como escritor purista, profundo e conceituoso.

A estatua me espera e a minha prosa adoptada nas escolas, como modelar e o retrato a abrir uma selecta.

Pois senhores, cá estou á espera dessa consagração, mas em vida, porque depois de morto... adeus ó compadre!

## Concurso de ADIVINHAS

Conforme dissemos no nosso último numero passaremos a fazer a publicação de 2 ou 3 adivinhas por semana a fim de abreviarmos o concurso pois desejamos iniciar em Janeiro um novo concurso que a todos vai interessar.

Tal como dissemos no seu inicio as adivinhas que viemos publicando foram compiladas pelo nosso prezado conterrâneo sr. Alferes Antonio Joaquim Faria, residente em Lisboa, colaborador e velho amigo do «Povo Algarvio».

E' um trabalho digno de louvor pois algumas das adivinhas são interessantíssimas.

No próximo mês de Dezembro, será feita a exposição de premios destinados ao concurso numa das melhores montras da cidade.

Neste numero faremos a publicação de 3 adivinhas.

### 12.ª Adivinha Popular

*A's avessas, será nome,  
Facil de adivinhar!  
A's direitas, só á noite;  
Se poderá contemplar!?*

### 13.ª Adivinha Popular

*Eu nasci dentro de um berço:  
Que ninguém tocar ousava,  
Aquele que lhe mexera  
A pôr-lhe a mão não tornava.  
Nas cidades, vilas e hortas,  
Quando me apanham crescida:  
As mulheres ociosas  
Comigo ganham a vida.  
Tiram-me o fato, ando nua  
Na velhice, ao tempo exposta,  
Quanto mais encarquilhada  
Mais a gente de mim gosta.*

### 14.ª Adivinha Popular

*Mais veloz do que ninguém:  
Sou linda como as estrelas  
De graça, todos me têm  
Sou origem das janelas.*

## Uão ser estabelecidos

### vários tipos de calçado e fixados os respectivos preços

O Governo, pela pasta da Economia, vai publicar um importante diploma estabelecendo varios tipos de calçado para homem e senhora e fixando os respectivos preços.

Estas providências, cuidadosamente estudadas pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários, entrarão brevemente em vigor e o seu fim consiste em evitar a especulação que se tem verificado, especialmente depois da declaração da actual guerra.

A industria e commercio deste ramo de actividade, para os quais se estabelecem lucros razoaveis, serão regulamentados, desde o fornecimento da matéria prima ás fábricas e oficinas até á venda ao público consumidor, que, por esta forma, ficará devidamente defendido.

### Casa do Povo da Conceição de Tavira

Conforme noticiamos realiza-se hoje na Casa do Povo da Conceição, uma interessante festa para comemoração do 8.º aniversário da sua fundação.

## Vende-se

Um piano marca Ronisch todo armado em ferro.

Nesta Redacção se informa.

Na verdade, não há como os criticadores: eles veem o que nós não vemos, sabem o que nós ignoramos, corrigem os nossos erros. São preciosos, uteis, insubstituíveis.

Eu que o diga.

Damião de Vasconcellos

## PELA CIDADE

**Sessões Cinematográficas**—No passado sabado, dia 14 do corrente, realizou-se no Teatro Antonio Pinheiro desta cidade, uma sessão cinematográfica para os alunos do Curso de Sargentos Milicianos.

Na tela foram projectados varios filmes de tecnica militar e de caracter guerreiro e patriótico.

Todos os alunos foram devidamente explicados ao microfone por um Oficial do Centro de Instrução.

A sessão que se iniciou ás 20 horas, assistiram além dos convidados, o sr. Comandante e todos os officiaes do Centro de Instrução.

Ao sr. Tenente Coronel Luiz Gonzaga Tadeu, agradecemos a amabilidade do convite que nos endereçou.

No dia 18 do corrente, projectou-se também no Teatro Antonio Pinheiro, o filme descritivo da viagem de Sua Ex.ª o Senhor Presidente da Republica ás colonias portuguesas.

Assistiram a esta sessão os srs. Comandante, officiaes e alunos do Centro de Instrução de Infantaria.

Durante a projecção do filme Sua Ex.ª o Senhor General Carmona, foi bastante ovacionado.

Ao terminar a sessão os alunos do Centro de Instrução dirigiram-se, debaixo de forma, para o Quartel, entoando no percurso diversas canções patrióticas.

No dia 19 do corrente, foi o mesmo filme projectado para as crianças das escolas officiaes e particulares da cidade, tendo assistido todo o professorado e algum público.

Diversas passagens da fita foram bastante aplaudidas pela enorme assistência que encheu totalmente o Teatro Antonio Pinheiro.

**Caixa Geral de Depósitos**—Na passada terça-feira, dia 17 do corrente, tomou posse do lugar de Chefé da Agência da Caixa Geral de Depósitos, o sr. José Mendes Pintassilgo Junior natural de Loulé, que ultimamente se encontrava chefiando a Agência da Caixa Geral de Depósitos de Vila Real de Santo Antonio.

O «Povo Algarvio» apresenta cumprimentos ao sr. José Mendes Pintassilgo Junior, fazendo sinceros votos para que encontre tódas as facilidades no desempenho do seu novo cargo.

**Jogos Florais do Fim do Ano**—A Direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, já enviou circulares para todos os jornais da Capital e provincia solicitando uma noticia sobre a festa do fim do ano.

Igualmente endereçou convite a alguns poetas conhecidos para colaborarem no torneio poético.

Logo que o programa esteja devidamente organizado faremos a sua publicação.

**Transferencia**—A seu pedido foi transferido para Abrantes, o nosso prezado assinante sr. Manuel Augusto Valentim, que durante algum tempo exerceu com bastante competencia o cargo de Chefé da Caixa Geral de Depósitos nesta cidade.

Fazemos votos sinceros para que este vosso amigo e distinto funcionario tenha inumeras felicidades no desempenho das suas funções naquela terra ribatejana.

## Agradecimento

A familia do falecido Manuel Pires Rial, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo á sua última morada.

**Este numero foi visado pela Delegação de Censura.**

## Teatro ANTONIO PINHEIRO

Espectaculos da semana:

Hoje temos um quarteto inequalavel constituido por Errol Flynn, Olivia de Haviland, Rosalind Russel e Patrick Knowles em *Quatro são demais*, uma comedia em que predomina a loucura, o disparate, as cenas comicas. Uma trapalhada, enfim, resultante de dois homens e duas mulheres que, sucessivamente, fazem uns aos outros declarações de amor.

E tudo se conduz para a realização de dois casamentos, mas em consequência duma terrivel discussão não se efectuaram como estavam previstos.

Mandou o amor.

*Quatro são demais* é um filme que ainda mais prestigia o seu realizador: Michael Curtiz.

Quinta feira—Apresenta o filme: *Precisa-se dum filho*.

E' uma deliciosa e encantadora comedia, repleta de graça e muito original, que a todos agrada com o celebre e impagavel artista Victor Mc. Laglen.

Um director de filmes entendeu que certa «estrela» precisava dum bebé para lhe dar ainda mais atrativo e um grupo de artistas consegue uma criança, mas dá-se a coincidência do roubo dum filhinho de milionarios e então apossa-se deles o medo, o que provoca uma serie de estranhas e dramaticas complicações.

Realização de: Gordon Douglas.

## Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira

Está publicado, como sempre com matemática pontualidade, mais um fascículo, o n.º 92, relativo a Novembro de 1942, desta obra extraordinária e maravilhosa.

Colaboram neste fascículo, com a sua incontestável autoridade, nomes como os Profs. Charles Lépierre, Carrington da Costa, Luiz de Pina, João de Vasconcelos, Azevedo Gomes, Ferreira de Mira, Marques Guedes, Mendes Correia, Antonio Maria Godinho; os doutores Dias Amado, Otero Ferreira, António Sérgio, Luiz de Oliveira Guimarães, Gustavo de Freitas, Lyster Franco, Manuel Valadares, Hernani Barros Bernardo, e ainda os publicistas técnicos, especialistas de vários ramos do saber humano, que são Eduardo Moreira, Augusto Casimiro, Guimarães Daupias, Rogério Perez, Salvador Saboia, Rafael Pereira, Raúl de Lacárda, Eng.º Segurado, etc., etc. Acompanhadas de gravuras no texto e nada menos do quadro estampas em separado, encontram-se no fascículo, desenvolvidamente tratadas, entre outras as palavras: *Dermatologia, Derme, Derrame, Desagregação, Desamortização, Desarmamento, Desassimilação, Descaminho, Descartes, Descendência, Descompensação, etc., etc.*

Aproxima-se o Natal e com elle a época de presentear as pessoas que nos são queridas. Nenhum presente mais belo e útil do que esta bellissima Enciclopédia que de resto, se pode comprar por pagamentos suaves, entrando logo na posse de um valor real de mais de mil escudos mediante um pagamento que pouco excede uma centena. Os detalhes fornece-os a quem lhos pedir a *Editorial Enciclopédia Ltd.*, de Lisboa, Rua António Maria Cardoso, 33 35, proprietária da obra.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua Santo António, 32 - 1.º

TEL. 57.

F A R O

## Publicações recebidas

«**Inválidos do Comércio e a sua Obra de Solidariedade**»—Acaba de ser posta á venda, em todo o país, a 4.ª edição (6.º, 7.º e 8.º milhares) do livro «Inválidos do Comércio e a sua Obra de Solidariedade», da autoria do jornalista Fausto Gonçalves. Este livro de reportagens, cheio de verdade e de beleza, descreve e exalta, com tódos os pormenores, em páginas expressivas, uma obra de fulgurante beleza moral. O sentido dominante deste livro consiste em demonstrar o que é a Instituição «Inválidos do Comércio», e como vivem e são tratados os internados da Casa de Repouso, no Lumiar. O autor fez um relato impressionante e emotivo o que permite ao leitor ver mais facilmente como é prestada a assistência aos velhinhos, antigos comerciantes e empregados, impossibilitados de exercer a sua actividade no comércio.

O livro «Inválidos do Comércio e a sua Obra de Solidariedade» é, ainda, o primeiro trabalho completo sobre a vida da importante Instituição que saiu á luz da publicidade. A 4.ª edição apresenta-se notavelmente melhorada com oito páginas novas de texto e uma sugestiva capa a três cores. E' um livro extraordinário de que se esgotaram 3 edições sucessivas em 6 meses. Pedidos á Livraria Portugália, Rua do Carmo, Lisboa.

«**Gazeta das Aldeias**»—Sumário do n.º 2001:—Ainda os Grémios da Lavoura e as suas Uniões e Federações; Participação da Agricultura no nosso comércio externo, em 1941—*Jayme Rebêlo Hespanha*; O arrolamento pecuário de 1940—*José Miranda do Vale*, Riquezas Latentes de Portugal—Equipamento eléctrico de vehiculos com gasogénio—*M. Gomes Filho*; Riqueza a conservar—Repopoamento dos montados e criação de novos sobreiros; Em poucas linhas—*A. C.*; O vinho sobre a «mãe»—*Pedro Bravo*; Doenças parasitárias dos galináceos—*J. V. de Paula Nogueira*; Páginas dos Grémios da Lavoura; Consultas—Tratamento de vinho generoso—Tratamento de água-pé—Conservação de vinho de Isabela—*P. Bravo*; Questões diversas—Alquerões—Composição química de leguminosas—*A. Castilho*; Esgan (2) ou raiva mansa (?) do cão—Variola aviária dos perus—*P. Nogueira*; Agua aproveitada em diversos prédios dum casal á partilha deste—*S. P. de Mesquita*; Intermediário dos lavradores; Informações—Estatística—Legislação—Subsídios aos agricultores afim de auxiliar a construção de silos para forragens.

Sumário do Suplemento n.º 18—Deve semear favas e ervilhas; Como se determina a riqueza alcoólica dos vinhos por meio dos ebuliômetros; Acidez volátil, nos vinhos.

«**Filmagem**»—A unica revista portuguesa de cinema. Numero 53—Ano II—14 de Novembro de 1942—Numero especial comemorativo do 1.º aniversário, com 24 paginas e com o preço habitual de 1 escudo. Os nossos cumprimentos e longa vida.

«**A cooperação anglo-portuguesa na Grande Guerra de 1914-1918**» pelo General do quadro de reserva, Sr. Ferreira Martins. E' uma bela plaquete de 100 paginas onde o ex sub-chefe do E. M. do C. E. P. descreve como funcionou a aliança anglo-lusa na outra grande guerra.

## Armazem

Em Castro Marim (Enterreiro) em estado de ruina vai á praça no dia 29 de Novembro de 1942, pelas 13 horas á porta da Agência da Caixa Geral de Depósitos em Vila Real de Santo António, pela base de licitação de 1\$00,

## Investigando no PASSADO ALGARVIO

Exposição interessantíssima das festividades celebradas na reedificação de *Vila Real de Santo António* no mês de Maio de 1776. Em obsequio de se fazer público o magnífico obelisco que para perpetua memória dos benefícios que recebeu d'el-rei levantaram na formosa praça da *Vila* os seus primeiros onze edificantes, tendo sido prégado na igreja matriz de Santa Maria um sermão, na ocasião da trasladação do *Santissimo Sacramento* para ali, pelo Dr. Vicente Alexandre de Tovar, conego reitor da *Catedral de Faro*, e o elogio que na Academia, no dia 13 do dito mês, em que fez anos o Sr. Marquês de Pombal, recitou o Dr. Manoel Coelho de Carvalho juiz de fóra da cidade de Faro. Lisboa ano de MDCCLXXVI.

«El-Rei D. José I, foi servido mandar se reedificasse a *Vila Real de Santo António* nas margens do *Guadiana* junto à sua barra, a qual havia mais de 200 anos fóra submergida pelas aguas, porque estava situada em uma ponta de arêa sobre o oceano, para que os seus feis Vassallos se aproveitassem das abundantíssimas produções daqueles mares. E o *Comércio das Pescarias*, para perpetua memoria da sua gratidão, e de tanto beneficio, fez erigir um formoso *Obelisco* no meio da praça da *Vila*, o qual se tornou publico no dia 13 de Maio do presente ano, e no seu pedestal se pôde ler o seguinte:—

«A el-rei D. José 1.º Augusto, Invicto, Pio, Restaurador das Armas, das Letras, do Comercio, da Agricultura, Reparador da Gloria, e Felicidade Publica, Clementissimo Pai de seus Vassallos, Protector da Inocencia, Vingador Supremo da Opressão, Conservador da Paz Publica, inimigo da discordia; O Comercio das Pescarias desta *Vila* levantada em cinco meses pelas suas *Reaes Providencias e Decretos*, que com todo o zelo executou o Marquês de Pombal, da inundação do Oceano em que séculos antes esteve submergida, Erigio este Obelisco para perpetuo *Padrão* do seu humilde e imortal reconhecimento; ano de 1775.»

E no mesmo dia se trasladou o *Santissimo Sacramento* do espaçoso Oratorio em que estava depositado, para o magnífico templo de Santa Maria, Matriz da *Vila*, que a grandeza e clemencia de sua magestade mandou edificar, fabricado com a preciosa pedraria que da *Côrte* se remeteu lavrada. E assim por esta ocasião determinaram fazer em *Vila Real* as maiores demonstrações de jubilo que fossem possíveis, e para que delas todos ficassem sabendo ou possuindo uma recordação se fez o seguinte manifesto que publica como se levantou novamente em tão pouco tempo a linda—*Vila Real de Santo António*! E assim se toma conhecimento que os primeiros na execução do seu levantamento foram a *Companhia Geral das Reaes Pescarias* por Alberto Luiz Pereira, um dos seus Directores para isso nomeado por ordem regia. A *Companhia do Alto Douro* pelo seu commissário João de Araujo Braga. A *Companhia de João Ribeiro Viana* e socios por seu socio Francisco da Silva Costa Guimarães. A *Companhia de José Maruns da Luz* e socios por seu socio Gabriel Caetano Ribeiro. A *Companhia de José de Sousa e Melo* e socios por seu socio Braz da Fonseca e Sousa. A *Companhia de Pedro Martins Gonçalves* e socios por seu socio Domingos Martins Gonçalves. A *Companhia de João de Basto Maia* e socios e a *Companhia de Vicente Pedrossen* e socios por seu companheiro e administrador o Capitão João da Costa: Felix José Lopes Ramos, João Monteiro da Fonseca, o sargento mór José de Almeida Coelho, cujas ultimas tres pes-

COMARCA DE TAVIRA

## Anúncio

Faz-se saber que no dia 29 de Novembro próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca a quem maior laço oferecer acima da quantia de cento e quarenta e nove escudos e vinte centavos, o direito a uma sexta parte a uma courela de fazenda no sitio do Pinheiro, freguesia da Luz, desta comarca, que consta de terra de semear de regadio e diverso arvoredo, penhorada aos executados José Rodrigues e mulher Maria Candida, residente no sitio do Pinheiro da mesma freguesia, nos autos de execução sumária que contra elles move Francisco Mendonça Pacheco, residente no sitio do Belo Monte, também da freguesia da Luz.

Tavira, 26 de Outubro de 1942

O chefe da 1.ª secção,

José Barros Rebelo Neves

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Luiz Pinto

## SE TEM

Barco de carga ou pesqueiro, conservas ou outras mercadorias para consumo interno ou exportação (com ou sem licenças) e pretende vender rapidamente, faça ofertas concretas com preços mínimos e todos os detalhes para

Apartado 640-LISBOA

Só se atende produtores ou os donos das mercadorias.

## VENDA DE propriedades rústicas

Aceitam-se, até 15 de Dezembro, propostas em carta fechada para a venda, em conjunto ou separadamente, das seguintes propriedades, tódas situadas na freguesia do Azinhal, concelho de Castro Marim:

Propriedade denominada «Lagoa do Ruivo»; Duas courelas no sitio da «Varzea do Ruivo»; Duas courelas no sitio da «Varzea do Moinho»; Dois selões no sitio da «Choça»; Duas courelas no sitio de «Almada de Ouro»; Uma courela no sitio da «Masseira».

Reserva-se o direito de não aceitar, no todo ou em parte, as propostas apresentadas quando o preço oferecido não convier.

Para tratar, dirigir-se a Alfredo Teixeira d'Azevedo, Rua Guilherme Gomes Fernandes, Tavira.

soas e oito corporações mencionadas edificaram as propriedades iguaes, que de uma e outra parte da Real Allandega formam a nobilissima rua da *Rainha*, estabelecida sobre o *Guadiana* em cujos fundos também se formaram os grandiosos e bem iguaes armazens para o fabrico da sardinha, tesouro que sempre enriquecerá a *Vila* tão perduravel como o mar!»

Lisboa Continua  
Honorato Santos

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Em 15 de Novembro—Sr. Accurcio Cardoso.

Fazem anos:

Hoje—D. Clarice da Palma Vaz e D. Maria Cecilia Arriegas Bento.

Em 23—Sr. Alfredo Augusto Baptista Peres.

Em 24—Srs. João Cruz, Avelino João da Cruz e menino João das Chagas das Neves.

Em 25—Sr. Manuel dos Santos Prado.

Em 27—D. Maria Ponce de Castro Centeno, D. Maria Ludovice Gonçalves Santana, D. Adelina Pereira Gonçalves, menina Odete Lopes Rodrigues e srs. Antonio Guimarães Xavier e José Rodrigues Santos.

Em 28—D. Beatriz Marques Freire, D. Rosa da Conceição Faleiro, D. Idalinda Guerreiro de Sousa e menina Maria Idalinda Pires Dias.

Doentes

No Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco, de Lisboa, foi operado o nosso particular amigo sr. Dr. João Olimpio de Passos Valente, Digno Agente do Procurador da Republica nesta Comarca. O doente está já em franca convalescença devendo em breve regressar ao convívio dos seus numerosos amigos.

## NECROLOGIA

N dia 13 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural a sr.ª D. Gertrudes das Candeias Almodovar, de 70 anos de idade.

A extinta era casada com o sr. Antonio Amorosa Almodovar e mãe da sr.ª D. Maria da Graça Almodovar Bernardo, esposa do sr. Henrique do Carmo Bernardo; e do sr. Dr. Antonio Manuel Almodovar, Professor do Liceu de Pedro Nunes, de Lisboa.

A familia enlutada o «Povo Algarvio», envia as mais sentidas condolencias.

## VENDE-SE

Piano usado. Nesta Redacção se diz.

## TRESPASSE

Duma casa de mercearias e quinquilharias, bem situada e bem afreguesada.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, na Rua Dr. Miguel Bombarda n.ºs 11 e 13.

## Grande Leilão

A realizar no dia 28 pelas 14 horas. Garrafas de litro varias, frascos diversos, boiões, caixotes, garrações, etc., etc.

Nesta redacção se diz.

## TELEFONE 59

É o número da TIPOGRAFIA SOGORRO

Vila Real S. António onde V. Ex.ª deve mandar executar os trabalhos tipográficos e carimbos.

## AVISO

J. Cansado & Ct.ª (em liquidiação)

TAVIRA

Para conhecimento dos interessados se comunica que terá início, no próximo dia 27 a distribuição do sexto rateio de 20 % ao credores comuns.

Os pagamentos realizar-se-ão ás sextas-feiras, podendo, todavia, os interessados requisitar os respectivos recibos, para a sua legalização, em qualquer dia útil a partir da data deste anúncio.

Tavira, 14 de Novembro de 1942.

O Comissário do Governo

(a) José Valeriano da Glória Pacheco

COMARCA DE TAVIRA

## Anuncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia vinte e dois de Novembro corrente, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai á praça para ser arrematado a quem mais ofereça acima da quantia de trinta e seis mil seiscentos e vinte escudos, seu valor colectavel, um prédio urbano na Rua da Porta Nova, desta cidade, com os números dois, quatro e seis de policia, que consta de altos e baixos com vários compartimentos, quintal e varanda, penhorado aos executados Bernardino António Guerra, viuvo, comerciante, residente em Cacela e Maria Bernardino de Jesus Correia Guerra, solteira, maior, domestica, residente em Tavira, nos autos de processo sumarissimo que, em execução de sentença contra elles move José Correia Pontes, solteiro, maior, comerciante, residente em Olhão.

Tavira, 6 de Novembro de 1942

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei

O Juiz de Direito, substituto,

Frederico Chagas

## Tratamento das doenças do Estomago e Intestinos

Dores, Acidez, Más Digestões, Úlcera do Estomago e Gastrites

Alivia logo ás primeiras doses que se toma

## FOSFOLACTODIODINA

Preparado pelo Farmaceutico

R. DOS REIS BRANCO

Reg. na D. G. S., Sob o n.º 874

BASE: Bismuto e Caulino

DOSE: Uma colher das de café apoz as refeições, em água morna

S. MARCOS DA SERRA

PORTUGAL

30 anos de experiência sempre com ótimos resultados

Preço: Esc. 14\$00

Envia-se á cobrança sem mais despesas

## Quereis fazer bons negócios?

Anúnciá no semanário regionalista

«Povo Algarvio»

## Retalhos e Arabescos

### Um general e o casamento

O General Kitchener era um convicto celibatário. Quando estava no Egipto, um dos seus officiaes pediu-lhe licença para ir á Inglaterra casar-se.

Kitchener ouviu-o e disse-lhe: —«As necessidades do serviço exigem que o senhor fique ainda mais um ano aqui. Se, depois, o senhor ainda quiser ir casar-se, eu lhe concederei licença».

Passado o ano, o official apresentou novamente o pedido.—«Então», disse Lord Kitchener, «depois de ter pensado um ano inteiro no casamento, o senhor ainda insiste em querer casar-se?».

—«Sim, meu General!».

—«Muito bem. Terá a sua licença, mas sempre quero dizer-lhe que admiro a sua constancia».

O official agradeceu a concessão da licença, e quando ia a sair, observou:—«Muito obrigado, pela licença, meu General, mas, quanto a constancia, agora já não é com a mesma noiva...».

### Tragédia

O destino, que é um poço de misterio, capricha em reservar á maior parte dos homens os mais cruéis transees.

Um policia de Málaga foi recentemente vitima de uma dessas sacudidelas brutais do destino.

Quando atravessava, correndo, uma rua, foi atropelado por um electrico um rapazinho de cinco anos, que teve morte instantanea.

Correram vários transeentes que piedosamente cobriram com uma manta o pequeno cadaver. E um deles foi chamar o policia da area, para ficar de guarda ao corpo, enquanto não comparecessem as autoridades competentes.

O policia, velando o cadaver da infeliz criança, sentia-se profundamente comovido por se lembrar que tinha tambem um filhito do mesmo tamanho, que elle supunha estar em casa, livre de qualquer perigo. E o seu coração de pai impressionava-se, avaliando o sofrimento que feriria os pais do pequenito cujo cadaver ele guardava.

Uma hora depois, chegavam as autoridades legais. E quando o policia destapou o corpo da criança morta, teve a suprema angustia de nele reconhecer os restos mortais do seu próprio filho!

A força oculta do destino tinha-o compelido a fazer tão trágico reconhecimento, quando desempenhava os deveres da sua profissão.

### Duas por graça

O professor, depois de ter dado uma definição de animais domésticos:

—Francisquinho, conhece alguns animais domésticos?

—Conheço, sim, senhor professor.

—Então diga lá quais são.

—Por exemplo a pulga, o...

Uma vergastada não o deixou acabar, mas replicou lacrimante:

—O senhor professor é que disse que animais domésticos são aquêles que vivem na companhia do homem...

\*\*\*

—Não sabes? O Aniceto casou com a mulher mais bárbara que havia lá na terra.

—Que me dizes? E como é que se deixou assim embeijar?...

—Isso... Ele lá sabe as linhas com que se cose.

—E como se chama ela?

—Como se chama?

—Sim, como se chama?

—Bárbara da Silveira!

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

**Seguros do pessoal  
para abertura de  
Poços e Noras**

**Seguros Agrícolas  
anuais por avença**

**Efectua**

**Francisco Padinha Raimundo**  
nas melhores Companhias Seguradoras do País, na

Rua do Pôço do Bispo, N.º 10

**TAVIRA**



**Fitas de Cinema**

Pacotes com 100 quadrados diferentes \$800  
Pelo correio mais \$20

Fazei os seus pedidos enviando a importância em selos de correio, para

**CASA BRAZIL**

Rua do Comércio—OLHÃO

**COFRE**

Com duas portas, medindo 0<sup>m</sup>,90 de fundo, 0<sup>m</sup>,80 de largura e 0<sup>m</sup>,70 de altura, bastante forte e pesado, montado sobre uma peanha, completamente novo, vende Montepio Artístico Tavirense—Tavira.

**PREDIO**

Vende-se. Rua Dr. Bombarda, 74-76 e 76. Dez compartimentos. Res-do-chão e primeiro andar, quintal e poço. Trata seu proprietário—Tavira.

**VENDE-SE**

Máquina de Costura. Estado nova. Tratar com José de Sousa—Tavira.

**Compra-se**

Castiças em vidro com dois ou tres braços com pingentes. Nesta redacção se informa.

**METODOS**

De Corte português de Fatos. Vendem-se dois e ensina-se a cortar pelos mesmos processos. Tratar com Rocha Alfaiate, (ao Cano)—Tavira.

**PITA**

Compra-se, branca e boa. Ofertas a M. J. S. Varela.—Vila Real de Santo Antonio.

**Tipografia Socorro**

(MOVIDA A ELECTRICIDADE)

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS EM TODOS OS GENEROS

**FÁBRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA**

AS OFICINAS PREFERIDAS PELA PERFEIÇÃO DOS SEUS TRABALHOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

TELEFONE 59

**Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>**

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira

e da Fosforeira Portuguesa

Venda de tabaco e fosforos

aos melhores preços

Condições especiais  
para revendedores

**Santa Casa de Misericórdia de Tavira**

Hospital do Espírito Santo

**Consulta Externa**

CLINICA GERAL

Consultas todos os dias uteis às 9,30 horas

OFTALMOLOGIA

(Dr. May Viana)

Consultas todos os segundos domingos de cada mês às 10 horas

Puericultura e Doenças de crianças

(Dr. Rogério Peres)

Consultas todos os domingos e segundas feiras às 10 horas

CLINICA CIRURGICA

(Dr. Jorge Correia)

Consultas aos sabados às 15 horas e aos domingos às 11 horas

**ATENÇÃO**

Para nos deliciar durante a época calmosa não há nada melhor que um belo receptor de T. S. F. da afamada marca

**His Masters Voice**



para corrente ou bateria de 6 voltes.

Bonito móvel, ótima sonoridade, nitidez incomparavel

Há também á venda aparelhos de pilhas secas próprios para transportar para a praia ou campo (pequeno móvel portátil sem antena).

Peçam uma experiencia a

**Francisco Padinha Raimundo**

R. do Poço do Bispo, 10—TAVIRA

**Tinturaria**

**Nicolau**

Tinturaria a vapor—A melhor e a única na provincia.

Esta tinturaria tingem todas as qualidades de tecidos e peles. Tingem e arranja chapéus para homem ficando o trabalho perfeito.

O proprietário desta casa, por ser alfaiate, e a única deste género, garante o seu trabalho em fatos tingidos.

Outras casas ha que tingem fatos e nada disto percebem, ficando o seu trabalho imperfeito e o cliente mal servido.

Séde em Olhão, Rua Almirante Reis, 108 — Filiais: em Faro, Rua Filipe Alistão, 15; em Vila Real de Santo Antonio, Rua D. Pedro V, n.º 71.

Em Tavira, Rua Almirante Candido dos Reis, n.º 53.

NOTA: As fazendas não ficam arrugadas.

**ATENÇÃO**

Material próprio para apetrechar uma barbearia, de cinco cadeiras, incluindo estas, compram-se em 2.<sup>a</sup> mão e em bom estado.

Nesta redacção se diz.

Anunciar no  
**“Povo Algarvio”**  
é ter a certeza de exito

**SANTA CASA**

**DE MISERICORDIA DE TAVIRA**

Avisam-se todos os devedores de fóros e juros de que podem efectuar o pagamento voluntário dos respectivos recibos anuaes, todos os domingos, das 11 às 15 horas, na Secretaria do Hospital desta Misericórdia.

Também se avisam todos aqueles que devam mais do que um recibo, de que devem efectuar já, os pagamentos em atraso.

A Misericórdia para poder cumprir a sua missão precisa do auxilio e carinho de todos que lho podem prestar, não podendo dispensar os rendimentos que lhe são próprios, pelo que, embora com pesar, procederá coercivamente contra todos os seus devedores em atraso.

O PROVIDOR

**Anunciai no**

**“Povo Algarvio”**